HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

nossa história

91ª Edição

Celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente

Ana Paula Rosa dos Santos

Diretora-presidente da Cooper Areis - Cooperativa de coleta seletiva

Beatriz Sanchez Fragata

Gestora ambiental, gerente de planejamento, estudos e pesquisa

Elisangela Aparecida Correia

Diretora-presidente da Coorpernatuz - Cooperativa de coleta seletiva

1º DE JUNHO

ÀS 8H

NA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

/camaraosasco /camaradeosasco /tvcamaraosasco

podcasters.spotify.com/pod/show/nozpodcast

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

Beatriz Sanchez Fragata

Beatriz nasceu em 10 de setembro de 1997, na cidade de São Paulo. Seus pais são Valéria Sanchez e Maurício Fragata. É muito grata a sua avó, dona Rute Terezinha, que sempre esteve presente em sua criação. Aos 9 anos, mudou-se para o Jardim Adalgiza, em Osasco.

Aos 17 anos ingressou na graduação de gestão ambiental na USP - Universidade de São Paulo. No ano de 2017, passou a trabalhar na Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Prefeitura de Osasco, época da primeira gestão do prefeito Rogério Lins.

Como a EACH/USP - Escola de Artes, Ciências e Humanidades fica localizada no extremo leste da cidade de São Paulo, durante três anos percorreu um trajeto de quatro horas diárias no transporte público para trabalhar em Osasco. Mas todo esforço valeu a pena.

Beatriz sente-se feliz por contribuir na educação ambiental da população osasquense. Sua maior realização é ensinar às crianças temas relacionados à preservação do meio ambiente. Além disso, trabalha para garantir a presença da cidade em programas de gestão ambiental no âmbito estadual, federal e internacional.

Com curso de pós-graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela UNINOVE, pretende colocar em prática os conhecimentos adquiridos, contribuindo ainda mais com o desenvolvimento ambiental de Osasco.

Ana Paula Rosa dos Santos

Ana Paula nasceu na cidade de São Paulo, em 14 de julho de 1981. É filha de Domingos Maciel dos Santos, Laurinda Rosa dos Santos e a caçula de nove irmãos. Estudou na E.E. Fernando Buonaduce e hoje reside com sua família na comunidade Colinas Morro do Socorro. Tem quatro filhos e dois netos.

Sua vida foi de muita luta. Muito jovem e já viúva, conheceu Margarida, que trabalhava com reciclagem. Interessada na atividade e precisando de dinheiro, passou a fazer coletas nas ruas. Foi assim que conseguiu comprar leite e fraldas para seus filhos. Com o tempo, desenvolveu uma relação de amor com seu ofício e com o meio ambiente, que ajuda a preservar.

No ano de 2005, ainda que de modo muito simples, teve início a história da cooperativa. Os trabalhos eram realizados na frente da casa de Margarida, onde o lixo era separado e vendido. A renda gerada era distribuída entre os cooperados. Tempos depois, a cooperativa se expandiu, passando a funcionar em um prédio construído em terreno cedido. Na época, além de melhores condições de trabalho, os cooperados passaram a contar com maquinários, o que tornou o processo de reciclagem mais eficaz.

Infelizmente, em 2022 o local foi destruído por um incêndio. Ana Paula lamenta dizendo: “Sonho com a reconstrução da sede da cooperativa. Sei que dependerá de muita luta do grupo de cooperados a implementação de um novo galpão para que possamos continuar nosso trabalho.”

Ana Paula se considera uma guerreira por ter superado o medo de ser uma mulher que batalha pela vida sozinha, conseguindo proporcionar uma vida digna aos filhos. Seu maior sonho é ter uma casa para viver com tranquilidade junto à sua família.

Elisângela Aparecida Correia

A osasquense Elisângela nasceu em 20 de maio de 1983, no antigo Hospital das Damas. É filha de Valdemir Manoel Correia, Cleuza Aparecida dos Santos e irmã de Valdemir e Nicoly. Cresceu no Jardim Bonança e, apesar das dificuldades, teve uma infância feliz.

Sua história com a Coopernatuz começou em 2005, quando um grupo de catadores resolveu se unir para buscar apoio junto ao poder público. Sua entrada na instituição representou um grande desafio de vida, por isso sente imensa gratidão pela orientação que recebeu da antiga presidente, Sueli, e das sócias do grupo.

A parceria firmada com a Prefeitura rendeu aos cooperados a realização de cursos de capacitação, a formalização da cooperativa e a concessão de uso de um galpão. Como diretora-presidente da Coopernatuz, Elisângela tem ajudado a transformar a vida de muitas pessoas, principalmente das que enfrentam dificuldades para ingressar no mercado de trabalho.

Sua maior realização é provar a força do trabalho coletivo, do aprendizado contínuo e da preservação da natureza. Para o futuro, tem o sonho de que os filhos dos cooperados possam frequentar uma faculdade. Assim terão condições de, juntamente com seus pais, gerir ainda melhor a instituição.

Elisângela é casada com José Daniel Cardoso Conceição e tem três filhos, Maria Eduarda, João Pedro e Luis Felipe.

Nossa História celebra dia Mundial do Meio Ambiente

Presidentes de cooperativas de coleta seletiva foram homenageadas

Por Ana Luisa Rodrigues

A 91ª Edição do Programa Nossa História, realizado na manhã desta quinta-feira (01), celebrou o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de Junho. Em homenagem à data e em reconhecimento aos profissionais que atuam com Meio Ambiente, a organização da solenidade convidou para conduzir e hastear as bandeiras do Brasil, São Paulo e Osasco, Beatriz Sanchez Fragata, gestora ambiental, gerente do Planejamento, Estudos e Pesquisas da Secretaria de Meio Ambiente, e as diretoras-presidentes de cooperativas, Ana Paula dos Santos e Elisangela Aparecida Correia.

A diretora-presidente da Coopernatuz, Elisângela Aparecida Correia, agradeceu a oportunidade de participar do evento pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas cooperativas. “Este é um momento importante para nossa cooperativa, estou representando um grupo que me ajuda a crescer todos os dias e ajuda outras pessoas também”, afirmou.

O secretário de Meio Ambiente, Cláudio da Locadora, ressaltou a importância das cooperativas na preservação do meio ambiente. “Conheço essas cooperativas osasquenses desde quando elas começaram a ser criadas. Na época elas já eram uma forma de levar sustento para muitas famílias. Estou muito satisfeito com esse reconhecimento do Legislativo a essas pessoas que transformam vidas e o meio ambiente”, afirmou Cláudio da Locadora.

Ana Paula Rosa, que tem uma história de vida ligada à cooperativa agradeceu a todas as pessoas que sempre estiveram ao seu lado, em todos os momentos. “Vocês são minha família, sempre estiveram ao meu lado e eu sou muito grata por tudo e por esse momento”, declarou a diretora-presidente da Cooper Areis.

Gerente do setor de Planejamento, Estudos e Pesquisas da Secretaria de Meio Ambiente, Beatriz Fragata declarou que estar ao lado das cooperativas durante a solenidade engrandece seu trabalho e reconhece a função das cooperativas. “Esse debate do papel das cooperativas e a importância de políticas públicas para o Meio Ambiente são urgentes e fundamentais”, disse Beatriz.

Tadeu Neves — secretário-adjunto de Emprego, Trabalho e Renda, falou sobre o papel das cooperativas na geração de renda para os mais vulneráveis. “Realmente é uma bandeira necessária e importante valorizar essas cooperativas. E esse programa valoriza e traz a possibilidade de homenagear anônimos fundamentais para o desenvolvimento da nossa cidade”, comentou Tadeu Neves.

“O propósito desse programa é homenagear todos aqueles que contribuem para a construção de nossa história em inúmeras frentes, como as cooperativas”, declarou Josias da Juco (PSD), presidente da Frente Parlamentar Nossa História, ao comentar sobre o papel da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda no apoio às cooperativas e também valorizar os Ecopontos na cidade, que ajudam no trabalho das cooperativas.